COABITANTE (PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *coabitante* é a consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, considerada a partir da coabitação, convivialidade, habitação ou da condição de morar em comum, junto com outras consciências, no mesmo local, distrito ou dimensão consciencial do Cosmos, de modo consciente ou inconsciente, com reações pacíficas ou conflitivas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *coabitante* deriva do idioma Latim, *coabitans*, "coabitante", de *cohabitare*, "coabitar", composto pelo prefixo *cum*, "com; companhia; contiguidade", e por *habitans*, "habitante". Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Comorante. 2. Comorador. 3. Comoradora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *coabitação: coabitante; coabitar; paracoabitante; re-coabitação.*

Neologia. As 3 expressões compostas *coabitante intrafísico*, *coabitante extrafísico* e *coabitante interdimensional* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Habitante. 2. Morador. 3. Moradora.

Estrangeirismologia: o live in; a companionate marriage; o ménage à trois; a gang.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dentro do holopensene grupal; os homopensenes; a homopensenidade.

Fatologia: a condição evolutiva, compulsória, de se viver junto; a existência em comum; a vida gregária; o universo coabitante; a habitação social; a coabitação harmônica; a coabitação estável; o dever de coabitação; a exigência da coabitação; a convivência sob o mesmo teto; a co-residência; a entreajuda; o convívio inevitável; as relações intergeracionais; o contubérnio; o contubernáculo; o concúbito; o concubinato; a amigação; a mancebia; o duplismo; a camaradagem; a domesticidade; a familiaridade; a intimidade; a residência comum; a república de estudantes; o centro de convivência; o condomínio; o bairro; o bairrismo; a inseparabilidade grupocármica; o convívio pacífico; o convívio conturbado; a força presencial; a intercompreensão; a intercooperação; a interassistencialidade; a fraternidade; a megafraternidade; a condição das companhias como fundamental à programação existencial (proéxis); a *união das escovas de dentes;* a coabitação forçada; a residência; o quarto de dormir; o leito; a sala de jantar; a varanda; a equipe; o time; a turma; o grupo; a multidão; o coabitante com animal doméstico; o ecossistema somático do ser humano; o coabitante com bactérias; o coabitante com plantas; o contrato de coabitação; o *Manual da Dupla Evolutiva;* a Maxiproexologia.

Parafatologia: a interfusão das dimensões conscienciais; a multidimensionalidade das consciências; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo evolutivo.

Principiologia: a coabitação imposta pelo princípio da convivialidade.

Codigologia: o código social das boas maneiras.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial em grupo.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade. **Efeitologia:** os efeitos contagiosos da conduta ou comportamento pessoal.

Ciclologia: o ciclo evolutivo ressoma-dessoma.

Enumerologia: a coabitação em casa; a coabitação na rua; a coabitação na escola; a coabitação no trabalho; a coabitação no clube; a coabitação no restaurante; a coabitação no *shopping center*.

Binomiologia: o binômio vida pessoal—vida grupal; o binômio vida intrafísica—vida extrafísica; o binômio admiração-discordância; o binômio Geografia-Parageografia.

Interaciologia: a interação mãe-filha; a interação pai-filho; a interação CCCI-CCCE. Crescendologia: o crescendo eu-nós; o crescendo Corporativismo-Universalismo.

Trinomiologia: o trinômio (trio) da coabitação homem-animal-planta.

Polinomiologia: o polinômio pré-casal-casal incompleto-casal íntimo-casal parapsíquico.

Antagonismologia: o antagonismo simpatia / antipatia.

Paradoxologia: o paradoxo da coabitação parasitária da simbiose.

Politicologia: a coabitação política; a democracia direta.

Legislogia: a lei da afinidade interconsciencial.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a evoluciofilia; a familiofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome do autismo; a síndrome do canguru; a síndrome do patinho

feio.

Holotecologia: a gregario*teca*; a convivio*teca*; a socio*teca*; a comunico*teca*; a evolucio*teca*; a assistencio*teca*; a diplomacio*teca*.

Interdisciplinologia: a Parassociologia; a Extrafisicologia; a Parapercepciologia; a Parageneticologia; a Sociologia; a Sociometrologia; a Intrafisicologia; a Percepciologia; a Conviviologia; a Geneticologia; a Genealogia; a Etologia; a Ecologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as múltiplas companhias de destino; o casal; a dupla evolutiva; a dupla amparador-amparando; a parentela; o triângulo amoroso; a dupla agressor-vítima; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o coabitante; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o hóspede.

Femininologia: a coabitante; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a hóspede.

Hominologia: o Homo sapiens cohabitator; o Homo sapiens conviviologus; o Homo sapiens interassistens; o Homo sapiens voluntarius; o Homo sapiens paravoluntarius; o Homo sapiens cognopolita; o Homo sapiens epicentricus.

V. Argumentologia

Exemplologia: coabitante *intrafísico* = o homem ou a mulher convivendo no mesmo holopensene humano, ou comunin, com outras pessoas; coabitante *extrafísico* = a consciex convivendo no mesmo holopensene extrafísico, ou comunex, com outras consciexes; coabitante *interdimensional* = o homem, a mulher e a consciex convivendo, de modo interdimensional, o tempo todo.

Culturologia: a coabitação cultural; a cultura da convivialidade cosmoética.

Substituição. Toda consciência evolui entre consciências. Toda consciência é, inevitavelmente, coabitante. A palavra *habitante* poderia ser eliminada e, ainda assim, a realidade da evolução interconsciencial permaneceria se tal vocábulo fosse substituído, até mais acertadamente, pelo termo *coabitante*.

Extrafisicologia. Além de ser coabitante na dimensão humana, toda conscin é também paracoabitante das demais dimensões conscienciais, pois a extrafisicalidade é a verdadeira residência, definitiva, da consciência.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o coabitante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Apoiante: Conviviologia; Neutro.
- 02. Autovivência: Intrafisicologia; Neutro.
- 03. Bairrismo: Intrafisicologia; Neutro.
- 04. Carga da convivialidade: Conviviologia; Neutro.
- 05. Companhia constrangedora: Conviviologia; Neutro.
- 06. Companhia eletiva: Conviviologia; Neutro.
- 07. Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional: Conviviologia; Homeostático.
 - 08. Conduta cosmoética: Conviviologia; Homeostático.
 - 09. Coniunctio: Conviviologia; Neutro.
 - 10. Dupla noturna: Conviviologia; Neutro.
 - 11. Harmoniologia: Cosmoeticologia; Homeostático.
 - 12. Trintão sem duplista: Conviviologia; Neutro.

O COABITANTE LÚCIDO, HOMEM OU MULHER, CONSCIN OU CONSCIEX, JAMAIS MENOSPREZA O MOMENTO EVOLUTIVO EM ANDAMENTO NA CONDIÇÃO DE NOVA OPORTUNIDADE PARA PROGREDIR EM CONJUNTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu com profundidade sobre a própria condição de coabitante? Tal reflexão traz gratificações ou preocupações?